



H0810

A SALVAÇÃO DAS ALMAS SELVAGENS – JESUÍTAS E ÍNDIOS NA CATEQUIZAÇÃO DO MARANHÃO (1615-1661)

Daniel da Silva Vieira (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Leila Mezan Algranti (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

O presente projeto propõe um estudo sobre o contato e a conversão dos indígenas, no Estado do Maranhão, na primeira metade do século XVII, através de uma análise da atividade missionária desenvolvida pela Companhia de Jesus na região. Dessa forma, consideramos que a religião cristã foi o “código” cultural prioritário para a comunicação entre os indígenas e os missionários. A leitura bibliográfica feita durante o projeto desenvolveu-se através da necessidade de um diálogo com a antropologia histórica. Para tal, foi imprescindível historicizar o objeto antropológico – nesse caso, o encontro da catequese no Maranhão - e as categorias analíticas envolvidas no processo – a religião, a fé, a conversão, o mito, o ritual. Nosso raciocínio então considerou que a religião cristã foi aplicada sistematicamente para construir e comunicar com a alteridade indígena e que os indígenas poderiam realizar sua própria leitura da alteridade missionária e colonizadora. Assim, utilizando como instrumento metodológico o olhar histórico e a análise processual, foi possível compreender as linhas essenciais da mediação no encontro cultural em questão, onde os universos culturais, colocados em situação de contato devido ao impacto colonial, não se caracterizaram por polaridades irreduzíveis, mas como agentes capazes de construir sua história, de acordo com as especificidades culturais, locais e temporais, impostas pela realidade colonial.

Jesuítas - Catequização indígena - Missão